ATA HUM DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DO QUARTO ANO DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 03-01-2012

Aos três dias do mês de janeiro de dois mil e doze, reuniu-se em Sessão da Comissão Representativa a Câmara Municipal de Pelotas com a presença dos vereadores Milton Martins (Miltinho) (PT), Luiz Eduardo Brod Nogueira (Professor Adinho) (PPS), Dionízio Vellozo (PP), Eduardo Leite (PSDB), Idemar Barz (PTB), José Inácio Lopes de Jesus (Zequinha) (PDT) e Pedro Godinho da Silva (Pedrinho) (PSD). Por haver *quorum* regimental no Plenário Bernardo Olavo Gomes de Souza, o Presidente vereador Professor Adinho declarou abertos os trabalhos às nove horas e sete minutos e solicitou ao Primeiro Secretário vereador Miltinho que apresentasse ao Plenário o que se encontrava no Expediente. Do **EXPEDIENTE** constou o registro das Atas nº 167, 168 e 169/2011. Do **SUMÁRIO DAS PROPOSIÇÕES** constou a leitura dos seguintes encaminhamentos: Pedido de Providências nº 6047/2011, do vereador Zequinha, que *Propõe que seja enviado expediente à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SSU) solicitando bancos (de madeira ou de concreto) para a praça no final da quadra Três, em frente ao bloco trezentos e cinco, da Cohab Lindóia*; Pedido de Providências nº 6048/2011, do vereador Zequinha, que *Propõe que seja enviado expediente à Coordenadoria de Planejamento (Coplan) da Secretaria Municipal de Gestão e Urbanismo (SGU) solicitando placa de identificação do nome da avenida Oito no loteamento Jardim do Prado, esquina com avenida Fernando Osório, no bairro Três Vendas* e Pedido de Providências nº 6056/2011, do vereador Roger Ney, que *Propõe o envio de expediente ao Departamento de Iluminação Pública (DIP) da SSU solicitando a substituição de lâmpadas queimadas ou com defeito, bem como reparos em geral no sistema, em diversos pontos da cidade, cujos endereços constam na justificativa do expediente*. No horário do **GRANDE EXPEDIENTE**, o vereador José Inácio reiterou cumprimentos ao vereador Eduardo Leite pela forma como dirigiu a Casa no exercício passado. Cumprimentou servidores e estagiários, registrando a confiança que passa a depositar na nova composição da Mesa Diretora no sentido de que a mesma, acredita, dará continuidade ao processo de credibilidade do Poder Legislativo pelotense. Criticou o índice de reajuste anunciado para o salário mínimo e o veto imposto pela Presidente Dilma à equiparação com o índice de reajuste aos aposentados. Lamentou a limitação de poderes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a emenda constitucional que visa eliminar o poder investigativo do Ministério Público. Abordou a inexistência de fiscalização por parte da Subdelegacia do Trabalho, que se transformou em mero escritório de despachante destinado à expedição de carteiras de trabalho. Refez críticas aos clubes de futebol que estão sendo beneficiados pelo governo federal com vistas à participação na próxima Copa do Mundo de Futebol, inclusive aqueles com dívidas junto à Previdência Social. O vereador Eduardo Leite ironizou a propaganda do governo federal que tem por mote frases como “o Brasil pode ser do jeito que a gente quer” e “eu quero um Brasil diferente”, fazendo referência a um processo de desenvolvimento que, segundo ele, não existe. Citando manchete do jornal “Folha de São Paulo”, informou que o Brasil não só parou de crescer como teve o pior desempenho entre os países do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) no último trimestre. Acrescentou que, segundo uma consultoria britânica, dos vinte e quatro países analisados o Brasil é o quinto colocado dentre aqueles que menos cresceram. Assim sendo, considera uma *piada*, segundo suas palavras, que o governo do Partido dos Trabalhadores (PT) tente iludir a população com propagandas que não condizem com a realidade, como o Bolsa Família, que é fruto do Fundo de Combate à Pobreza sancionado pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso. Ainda citou outras conquistas do governo de FHC, como o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (PROER), responsável pela estabilidade dos bancos brasileiros mesmo em meio à recente crise financeira mundial, que foi duramente criticado pelo PT sob o argumento de que seria uma medida *para proteger banqueiros*. Acusou o PT de incoerência, citando como exemplo o pagamento do piso nacional para o magistério gaúcho que, após ser amplamente cobrado da ex-governadora Yeda Crusius (PSDB), acabou sendo adiado pelo governador Tarso Genro (PT). Agradeceu o título de “Vereador do Ano”, que lhe foi outorgado pelo programa Pelotas Treze Horas, da rádio Universidade. O vereador Ivan Duarte abordou a decisão que a Câmara tomou em adiar a discussão e votação do projeto, oriundo do Poder Executivo, que autoriza o município a instituir o estacionamento rotativo em vias públicas centrais de Pelotas. Disse o orador que a decisão se baseou na ausência de diálogo prévio com as

pessoas envolvidas e na transferência dessa responsabilidade para os vereadores, procurados pelos atuais guardadores de carros da cidade. Respondendo ao vereador que o antecedeu na tribuna, admitiu a existência de problemas no governo do PT, porém, comparativamente à Europa e aos Estados Unidos, que se encontram mergulhados no pessimismo, o Brasil vive a era de um capitalismo que, apesar de ainda estar concentrando as oportunidades em pequenos grupos, está promovendo um nível de desenvolvimento que fez, por exemplo, com que o agronegócio e a economia familiar atingissem índices de crescimento jamais alcançados, fato cujo reconhecimento acredita que seja duro para quem é de oposição ao atual governo. Questionou a origem das análises financeiras apresentadas pelo seu antecessor, que não pode virar um discurso sem um mínimo de contato com a realidade. Na pauta local, mais uma vez registrou sua crença de que este será um ano de grandes inaugurações na cidade com vistas às próximas eleições. O vereador Dionízio Vellozo concordou com o vereador Zequinha quanto ao desrespeito aos aposentados, que contribuem para a Previdência Social com um determinado valor e, ao se inativarem, quando mais precisam de recursos, têm seus proventos diminuídos com o passar do tempo. Com relação ao crescimento do país, elogiou o ex-Presidente Lula e criticou a posição da atual Presidente Dilma nas questões que envolvem a saúde. Relatou episódio que mostra o descaso com idoso enfermo em um hospital de Pelotas, responsabilizando o PT pelo atual estado da saúde pública em todo o país. Prestou contas sobre a sua atuação na cidade, dizendo ter cobrado da SSU recolhimento de lixo em via pública e elogiando o ensaibramento de diversas ruas da cidade. Criticou o aumento no valor dos pedágios, que, a partir de primeiro de janeiro, passou para oito reais e quarenta centavos nas rodovias gaúchas, esperando que o contrato com a concessionária não seja renovado em dois mil e treze. Nas **PEQUENAS COMUNICAÇÕES**, o vereador Ademar Ornel reconheceu que o Brasil tem avançado, mas disse não concordar com o PT quando o mesmo insinua que tal avanço começou a partir da sua administração e que antes não havia nenhuma projeção de crescimento. Também lamentou a situação dos aposentados, informando que nos últimos anos a categoria teve uma perda de cento e sessenta e sete por cento em seus proventos. Fez um paradoxo entre o Brasil da mídia, bonito e saudável, com o Brasil dos brasileiros, com miséria e doenças. Elogiou a queima de fogos na praia do Laranjal que, no último domingo, marcou o início do novo ano. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult) e pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SED), reuniu enorme público que prestigiou um espetáculo de rara beleza, segundo suas palavras. O vereador Miltinho se dedicou à uma pauta de solidariedade e saudade inspirado na morte de Luiz Américo da Silva Rocha, amigo de infância que conheceu na vila Prieto e que se transformou em empresário respeitado na cidade, sócio do grupo *Pois Pois* de supermercados. Em **QUESTÃO DE ORDEM**, o vereador Ademar Ornel propôs que a Câmara encaminhasse votos de condolências à família enlutada. O Presidente vereador Professor Adinho acolheu a solicitação e garantiu que a Câmara enviaria o ofício requerido. Em continuidade às Comunicações, o vereador Zequinha lamentou matéria na imprensa local que, sob o título *Bancada de flanelinhas paralisa Pelotas*, estaria insinuado que a Câmara havia *engavetado* o projeto do estacionamento rotativo, o que disse não proceder pois o projeto em questão chegou ao Legislativo em trinta de novembro de dois mil e onze e, portanto, não houve tempo hábil para a sua tramitação ainda dentro do exercício anterior. Além disso, afirmou que os vereadores devem analisar com cuidado a situação dos guardadores de carros, que não foram contemplados no projeto original. O vereador Eduardo Leite explicou que, como Presidente da Casa, havia ficado de fora dos debates políticos do Plenário em virtude de uma certa cautela que o cargo lhe exigia. Voltando ao assunto do desenvolvimento do país alardeado pelo PT, afirmou que a análise do governo deve ser feita dentro da conjuntura e que o crescimento do país deve ser analisado à luz do crescimento mundial. Acusou o PT de saber fazer propaganda, como a do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que só foi executado em catorze por cento, citando ainda como pontos negativos do seu governo a desindustrialização do país e a diminuição do financiamento à saúde. Às dez horas e seis minutos, o Presidente vereador Professor Adinho declarou encerrados os trabalhos e convocou os vereadores para a sessão da Comissão Representativa do próximo dia dez de janeiro de dois mil e doze, terça-feira, às nove horas. Os trabalhos foram presididos pelo Presidente vereador Professor Adinho e secretariados pelo Primeiro Secretário vereador Miltinho. Do que eu, Miltinho, Primeiro Secretário, determinei que fosse lavrada a presente Ata que, após registrada e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Primeiro Secretário e

pelo Senhor Segundo Secretário de acordo com o artigo cento e cinquenta e três do Regimento Interno.

Vereador Professor Adinho
Presidente

Vereador Miltinho
1º Secretário

Vereador Adalim Medeiros
2º Secretário